

## Ministério destina quase R\$ 11 milhões em programas de educação profissional, empreendedorismo

Postado em: 05/04/2021 às 20h50

Programa Horizontes e Espaço 4.0 são destinados aos jovens de 18 a 29 anos

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por meio da Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), investe em 2021, cerca de R\$ 11 milhões no programa Horizontes e no Espaço 4.0. As iniciativas têm como objetivos incentivar a educação profissional, o empreendedorismo e a inovação, entre jovens de 18 a 29 anos, especialmente entre os que estão em situação de vulnerabilidade social. Para reforçar e celebrar essas conquistas, o MMFDH lançou nas redes sociais, no Dia Mundial da Juventude- 30 de março, a campanha #AJuventudeTáON. Nas peças são apresentadas informações sobre o contexto atual deste segmento da população brasileira, além de propor reflexões sobre, por exemplo, "O que é ser jovem hoje?". Assista ao vídeo: A titular do MMFDH, Damares Alves, destaca o cuidado que a pasta tem tomado com os jovens. "O ministério tem olhado com muito carinho para os jovens. O trabalho é resgatar aqui a alegria que é característica da juventude, eles são o futuro do nosso país. Quando a gente cuida dos jovens, a gente olha para o Brasil lá na frente", enfatiza. "Essa data foi uma oportunidade de dizer para o jovem que ele é importante e está bem representado por nossa secretaria. Temos no momento a preocupação com a desocupação dos jovens. Estamos trabalhando para fomentar a inclusão produtiva dos jovens. A juventude vai pavimentar o caminho para o futuro do Brasil", acredita a titular da SNJ, Emily Coelho. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens, entre 15 e 29 anos, são 23% da população, cerca de 47 milhões de pessoas. **Programa Horizontes** Além de estimular o empreendedorismo e a inovação, o programa Horizontes tem o objetivo de aumentar a qualificação dos jovens para a criação e manutenção dos próprios negócios, criar oportunidades de emprego e geração de renda, além de aperfeiçoar iniciativas já existentes por meio de orientação especializada. Também será ofertada capacitação aos jovens para possibilitar a integração ao mercado de trabalho por meio do nano e micro empreendedorismo, o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a orientação vocacional. A primeira iniciativa do Programa foi o chamamento público para seleção e financiamento de projetos de organizações sociais que atendessem aos objetivos do "Horizontes". Os Termos de Fomento que foram pactuados têm previsão para início das atividades ainda neste semestre. As próximas ações também contarão com parceiros e serão definidas de acordo com os 4 eixos do Programa: inclusão produtiva, tecnologia, promoção da saúde mental e social. O objetivo inicial da SNJ era capacitar 10 mil jovens em 2021, mas com a assinatura dos cinco Termos de Fomento, a capacidade foi multiplicada por dois e agora há a possibilidade de qualificar 20 mil jovens. "Precisamos garantir que a nossa juventude desenvolva habilidades comportamentais e não somente técnicas para enfrentar o futuro. Muitos deles vão trabalhar em profissões que ainda não existem", ressalta. Estudos da Universidade de Oxford apontam que 47% dos empregos atuais tendem a desaparecer nos próximos 20 anos. Além disso, de acordo com o Fórum Econômico Mundial, 65% das crianças que estão no Ensino Médio, hoje, vão trabalhar em profissões ainda não existentes. **Espaço 4.0** Outra iniciativa do Governo Federal que mereceu destaque no Dia Mundial da Juventude é o Espaço 4.0, projeto do eixo tecnologia do Programa Horizontes. A iniciativa que tem um investimento de cerca de R\$ 6 milhões, tem como objetivo também a capacitação dos jovens para a tecnologia 4.0, indústria 4.0 e novas tecnologias. Os espaços poderão atender a 6,5 mil jovens por ano com cursos de curta duração, isto é, com cronograma de 20 a 40 horas. Todos os jovens são previamente selecionados e recebem certificado após a conclusão da carga horária. Em fase de implementação, as unidades serão efetivadas em Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Nos espaços podem ser ofertados cursos de desenho 2D, desenho e impressão 3D, introdução à programação web, desenvolvimento de aplicativos, montagem e manutenção de computadores e análise e interpretação de esquemas elétricos de notebook, por exemplo. Além disso, os jovens também podem ser capacitados em instalação e configuração de redes de computadores, eletrônica básica e robótica educacional.